

SEMICONFINAMENTO DE AVES CRIADAS NO ASSENTAMENTO CABECEIRA DO RIO IGUATEMI - JANAINA TAYNA SILVA

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A busca por alternativas econômicas que visam à melhoria da vida de famílias dentro de assentamentos rurais tem sido freqüente. Dessa forma a criação de aves semicaipiras tem sido uma alternativa para a agricultura familiar, uma vez, que essas tendem a apresentar maior valor agregado, devido as suas características marcantes da carne, estando relacionadas as características de coloração da carne, textura firme e o sabor diferenciado. Este trabalho teve como objetivo, avaliar a rentabilidade da criação de aves caipiras no sistema semiconfinado no assentamento Cabeceira do Rio Iguatemi. A criação dos frangos semicaipiras foi implantada no Assentamento Cabeceira do Rio Iguatemi, situado no município de Paranhos-MS. O sistema de criação foi iniciado em outubro/2018 e finalizado em janeiro/2019. O sistema de criação utilizado foi o semiconfinamento. A taxa de mortalidade das aves durante todo o período experimental foi de 26%, índice considerado alto, no entanto, esse alto valor pode está relacionado aos fatores sanitários. Observa-se que os machos apresentaram maior peso médio quando comparados as fêmeas. Os machos apresentam melhor conversão alimentar, fazendo com que o mesmo possa aproveitar ao máximo os alimentos ingeridos. Com a atividade estabelecida à margem de lucro obtida diante da venda das aves correspondeu a 20%. A criação das aves semicaipiras pode ser uma alternativa de renda viável para famílias de assentamentos rurais, uma vez que o sistema de produção praticado pelos pequenos produtores em reduzir custos de produção, além do alto valor agregado do produto.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Comercialização, Custo.